

**Planejamento pedagógico no Ciclo de Alfabetização:  
reflexões sobre a Iniciação à Docência e o uso de avaliações diagnósticas e  
sequências didáticas**

Rodrigo Lessa Alvarenga<sup>1</sup>

**Resumo**

Este relato tem como objetivo descrever experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Faculdade de Educação (FAE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em uma escola pública da rede estadual de Belo Horizonte, Minas Gerais, de março a dezembro de 2016. As vivências descritas neste trabalho apontam considerações referentes ao planejamento de avaliações diagnósticas e sequências didáticas a alunos do 3º ano do Ciclo de Alfabetização e apresentam percepções feitas a partir do exercício inicial da prática docente. As principais reflexões presentes neste trabalho se referem ao aumento da autoestima dos alunos participantes do projeto, aos desafios e benefícios da iniciação à prática docente e do contato com a escola e a sala de aula e, sobretudo, ao uso de planejamentos de atividades e avaliações como meios de análise e conhecimento dos diferentes níveis de aprendizagem de alunos em processo de alfabetização e letramento.

**Palavras-chave:** Planejamento. Ciclo de Alfabetização. Sequências Didáticas. Avaliação Diagnóstica. Iniciação à Docência.

**Abstract**

The objective of this work is to describe the experiences of the Teaching Initiation Scholarships Institutional Program (PIBID), of the Faculty of Education (FAE) of the Federal University of Minas Gerais (UFMG), in a public school of Belo Horizonte, Minas Gerais, from March to December, 2016. The experiences described in this

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Pedagogia e bolsista de Iniciação Científica na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). *E-mail:* rodrigo\_alvarenga\_1@hotmail.com.

work show consideration about the planning of diagnostic evaluations and didactic sequences to 3rd year's Literacy Cycle students and perceptions of teaching initiation. The main reflections on this work are about the increase of the students' self-esteem, the challenges and benefits of teaching initiation and the contact with the school and classroom's environment and, especially, the use of activities and evaluations planning as tools to analyze and know the different learning levels of students in the literacy process.

**Keywords:** Planning. Literacy Cycle. Didactic Sequences. Diagnostic Evaluations. Teaching Initiation.

## **Introdução**

A matriz curricular do curso de Pedagogia da FAE/UFMG, versão 2013/1, é composta por nove períodos/semestres, representando quatro anos e meio de formação acadêmica. No primeiro período, uma das cinco disciplinas obrigatórias e introdutórias é chamada “Alfabetização e Letramento I” e, nesta ordem, no segundo período, “Alfabetização e Letramento II”.

O objetivo dessas disciplinas é a introdução a conteúdos relacionados à alfabetização e ao letramento de sujeitos em processo de aquisição da leitura e da escrita. As principais discussões se referem aos métodos e às práticas presentes na história antiga e atual da alfabetização, à importância do letramento e aos objetivos de aprendizagem a serem consolidados no Ciclo de Alfabetização. No que concerne à compreensão e aquisição das habilidades de leitura e escrita, discute-se, também, sobre os diferentes tempos e dificuldades de aprendizagem dos sujeitos neste processo.

Apesar da presença de leituras e discussões sobre as bibliografias obrigatórias dessas disciplinas e da existência de algumas proposições práticas a serem realizadas dentro e/ou fora da faculdade, sentimentos de insegurança e incerteza são comuns em boa parte dos e das estudantes do curso de Pedagogia da FAE/UFMG. Isso se dá devido a inúmeros motivos, mas o principal deles se refere à responsabilidade, complexidade e importância desse processo às crianças. Dessa forma, cabe ao estudante, se for de seu interesse, buscar oportunidades internas ou

externas à Universidade, a fim de se aproximar das práticas existentes nas escolas e, ao mesmo tempo, relacioná-las com as teorias estudadas, as quais se ancoram em discussões sobre o ensino da leitura e da escrita e sobre os usos sociais dessas práticas.

Movido por este desejo e pelos questionamentos “Como alfabetizar?” e “O que fazer se algumas crianças não compreenderem determinadas habilidades de aprendizagem durante o processo de aquisição da leitura e da escrita?”, manifestados nos primeiros anos da graduação, através do edital nº 0001/2016 do PIBID<sup>2</sup> da CAPES/FaE/UFMG, atuei como voluntário em ambas as configurações propostas pelo subprojeto Pedagogia – Anos Iniciais, sendo, a primeira, de março a julho e, a segunda, de agosto a dezembro.

### **A iniciação à docência no 3º ano do Ciclo de Alfabetização**

A metodologia do projeto se fundamentou na elaboração, execução e avaliação de “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 97). Esses planejamentos foram desenvolvidos em reuniões semanais de discussão e avaliação das atividades realizadas em uma das turmas e/ou grupos de alunos do 3º ano do Ciclo de Alfabetização.

Inicialmente, realizou-se uma avaliação diagnóstica inicial, baseada no texto de Corso e Salles (2009), composta por leitura de palavras isoladas, leitura, interpretação e resolução de questões referentes ao texto “A Coisa”, de Ruth Rocha (1996). Por meio desse instrumento pedagógico que, segundo Rocha (2014), permite ao docente o estabelecimento de pontos de partida e/ou possíveis retomadas de conteúdos ainda não apreendidos e, alicerçados nas hipóteses da escrita de Ferreiro e Teberosky (1985), classificamos os alunos em dois grupos de hipóteses da escrita: silábico ou silábico-alfabético. Além disso, esse diagnóstico serviu para definirmos quais alunos necessitavam participar do projeto, devido à limitação deste em atender a todas as possíveis demandas dos Anos Iniciais.

Dessa forma, propôs-se a divisão da proposta em duas configurações. A primeira, de março a julho, foi composta por 7 bolsistas e 4 voluntários, graduandos

---

<sup>2</sup> Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

do curso de Pedagogia, 1 coordenadora, professora da FAE, e 1 professora da escola conveniada. Nesse período, o projeto atendeu a uma turma composta por 23 alunos de 7 e 8 anos e quatro grupos de alunos oriundos de uma das 8 turmas do 3º ano do EF, compostos por 3 a 6 alunos de 7 e 8 anos. A segunda, de agosto a dezembro, composta por 7 bolsistas e 1 voluntário, 1 coordenadora e 2 professoras da escola, correspondeu à segunda organização do projeto, o qual atendeu a duas turmas e dois grupos de alunos.

Também tivemos como referência o documento “*Elementos conceituais e metodológicos para definição dos Direitos de Aprendizagem e desenvolvimento do Ciclo de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos) do Ensino Fundamental*” do Ministério da Educação do Brasil (2012). Por meio desse, realizamos atividades e observações para saber quais *Objetivos de Aprendizagem* estavam consolidados nas turmas e nos grupos e quais precisavam ser aprofundados.

No primeiro semestre, realizei sequências didáticas em um grupo composto por três crianças em hipótese silábica. De março a julho, realizamos atividades que propunham aprofundar ou consolidar objetivos pertinentes a eles, tendo como base suas avaliações diagnósticas e as observações e análises proporcionadas pelos encontros de acompanhamento pedagógico.

A imagem a seguir (Quadro 1) mostra quais *Objetivos de Aprendizagem* estiveram envolvidos durante todo o processo:

**Quadro 1:** *Objetivos de Aprendizagem por Eixos Estruturantes* aprofundados por meio de sequências didáticas em um grupo composto por 3 alunos de 7 anos em hipótese silábica

Eixo Estruturante	Objetivo de Aprendizagem
Oralidade	Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais
	Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala
Leitura	Compreender textos lidos por outras pessoas, de diferentes gêneros e com diferentes propósitos
	Ler textos não verbais, em diferentes suportes.
Produção de Textos Escritos	Produzir textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades, por meio da atividade de um escriba
	Revisar coletivamente os textos durante o processo de escrita em que o professor é escriba, retomando as partes já escritas para planejar os trechos seguintes
Análise Linguística (Apropriação da escrita alfabética)	Escrever o próprio nome
	Reconhecer e nomear as letras do alfabeto
	Compreender que palavras diferentes compartilham certas letras
	Segmentar oralmente as sílabas de palavras e comparar as palavras quanto ao tamanho
	Identificar semelhanças sonoras entre sílabas e rimas
	Reconhecer que as sílabas variam quanto às suas composições
	Perceber que palavras diferentes variam quanto ao número, repertório e ordem de palavras
	Ler, ajustando a pauta sonora ao escrito

Neste grupo, foram realizadas atividades focadas em consciência fonológica, pois os 3 alunos tinham dificuldades em relacionar os sons da fala com a escrita. Atividades com alfabetos móveis, jogos, leituras diárias de textos literários também foram desenvolvidas nos encontros com as crianças. Na ocasião e próximo à finalização do 1º semestre, produzimos oral e coletivamente três quadrinhas que, posteriormente, foram registradas por escrito em um livro do grupo.

Nota-se que houve uma predominância do *Eixo Estruturante Análise Linguística (Apropriação da escrita alfabética)* em relação aos outros Eixos, pois, apesar de os alunos serem do 3º ano do Ensino Fundamental, os *Objetivos de Aprendizagem*, majoritariamente indicados a serem consolidados no 1º ano do Ciclo de Alfabetização, não haviam sido apreendidos por eles.

De agosto a dezembro, tornei-me responsável por uma das turmas, junto a mais duas bolsistas. Nos quatro meses, realizamos sequências didáticas sobre os gêneros textuais questionário, legenda e, sobretudo, notícia. Fizemos um levantamento sobre os esportes favoritos da turma e criamos tabelas e gráficos visuais, analisamos imagens, produzimos legenda, manchetes, lides, uma notícia sobre a visita da turma à Sempre Editora, em Contagem (MG), e um jornal de notícias da turma.

A imagem a seguir (Quadro 2) apresenta quais *Objetivos de Aprendizagem* foram constituintes desse processo:

**Quadro 2:** *Objetivos de Aprendizagem por Eixos Estruturantes* aprofundados por meio de sequências didáticas em uma turma composta por 23 alunos de 7 e 8 anos, em sua maioria, na hipótese alfabética

Eixo Estruturante	Objetivo de Aprendizagem
<p style="text-align: center;"><b>Oralidade</b></p>	Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala
	Escutar, com atenção, textos de diferentes gêneros, sobretudo os mais formais, comuns em situações públicas, analisando-os criticamente
<p style="text-align: center;"><b>Leitura</b></p>	Compreender textos lidos por outras pessoas, de diferentes gêneros e com diferentes propósitos
	Ler textos não verbais, em diferentes suportes.
	Reconhecer as finalidades de textos lidos (pelo professor ou pelas crianças)
	Ler em voz alta, com fluência, em diferentes situações
	Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos pelo professor ou por outro leitor experiente
	Relacionar textos verbais e não verbais, construindo sentidos
	Saber procurar no dicionário os significados básicos das palavras e a acepção mais adequada ao contexto de uso
<p style="text-align: center;"><b>Produção de Textos Escritos</b></p>	Produzir textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades, por meio da atividade de um escriba
	Revisar coletivamente os textos durante o processo de escrita em que o professor é escriba, retomando as partes já escritas para planejar os trechos seguintes
	Produzir textos de diferentes gêneros com autonomia, atendendo a diferentes finalidades
	Organizar o texto, dividindo-o em tópicos e parágrafos
<p><b>Análise Linguística (Discursividade, textualidade e normatividade)</b></p>	Analisar a adequação de um texto (lido, escrito ou escutado) aos interlocutores e à formalidade do contexto ao qual se destina
	Saber usar o dicionário, compreendendo sua função e organização

Na turma, o *Eixo Estruturante Leitura* prevaleceu em comparação aos outros Eixos. Dessa forma, devido à constatação da consolidação dos *Objetivos de Aprendizagem* do *Eixo Estruturante Análise Linguística (Apropriação da escrita alfabética)*, os alunos foram introduzidos ao *Análise Linguística (Discursividade, textualidade e normatividade)*.

Entretanto, apesar do considerado avançado da turma expresso pela consolidação em vários *Objetivos* dos cinco Eixos, observou-se que parte dos alunos ainda precisava aprofundar-se nos *Objetivos* propostos pelos Eixos *Oralidade* e *Leitura*, devido à baixa participação oral e espontânea nas aulas.

Ao término, realizamos uma avaliação diagnóstica final com o intuito de identificar os avançados e as dificuldades dos alunos atendidos pelo projeto. Essas avaliações consistiram em leitura, interpretação e inferência de textos literários, observações e reflexões dos encontros de acompanhamento pedagógico e das produções de textos relacionados aos gêneros textuais estudados, como a quadrinha, a notícia, entre outros.

### **Considerações finais**

Em ambas as experiências, fez-se necessária a elaboração de planejamentos que incorporassem ou tentassem abranger as especificidades dos alunos. Essas individualidades tornaram-se um elemento constituinte e presente nas reflexões sobre os planejamentos desenvolvidos em sala. Notou-se, também, que, na turma e, especificamente, no grupo, alguns alunos aumentaram sua autoestima e se tornaram mais confiantes.

Dentre as contribuições do projeto, pode-se elencar o crescimento do sentimento de confiança na prática docente e a produção de inúmeros planejamentos orientados pelo ensino de habilidades de leitura e escrita através de sequências didáticas embasadas em gêneros textuais.

Além disso, o uso de avaliações diagnósticas e sequências didáticas colaborou com o planejamento de um ensino progressivo e delimitou quais os sentidos das atividades propostas e quando iniciar e/ou retomar assuntos específicos. O projeto também proporcionou o contato com a realidade, com os

desafios e as possibilidades em sala de aula e o aperfeiçoamento de um olhar mais atento, no que concerne às dificuldades e aos diferentes tempos de aprendizagem de cada sujeito.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Elementos conceituais e metodológicos para definição dos Direitos de Aprendizagem e desenvolvimento do Ciclo de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos) do Ensino Fundamental*. Brasília, dez. 2012, p. 43-57.

CORSO, H. V.; SALLES, J. F. Relação entre leitura de palavras isoladas e compreensão de leitura textual em crianças. *Letras de Hoje*, Porto Alegre, v. 44, n. 3, p. 28-35, jul./set. 2009.

FERREIRO, E; TEBEROSKY, A. *Psicogênese da Língua Escrita*. Tradução de Diana M. Linchestein et al. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

ROCHA, G. A. S. *Avaliação Diagnóstica*. Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para alfabetizadores. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução de Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro. Campinas (SP): Mercado de Letras, 2004.